

Sua ex.^a Antonio de tomar, seu tres vezes o Diario de 16 do corrente, e vendo nelle a noticia que o deficit está para expirar, tem S. E. destinado, logo que elle fallecer, tomar luto por 3 annos, e encerrar-se no seu castello por 8 annos. S. E. entretanto vai passando sem novidade em sua importante e desejada saude.



Estamos possuidos de uma seriedade sem limites. Tomamos por consequencia um caracter sério, e vamos dizer a verdade.

Temo-nos conservado firmes na persuasão, que um janota rigorosamente fallando, é sempre um ente exquisito, e que não estando coçando as costas pelas umbreiras da porta do Marrare; não andando no Passeio deitando a luneta para tudo que veste saia; não andando na tróça, ou não dando pateadas ou palmas, quando os seus caprichos lhes ditam esta simples distracção, está fóra do seu elemento, e é um manequim, coberto de cazimira e panno piloto!

Estava comtudo reservada para esta classe importante, o maior serviço que se pôde fazer nas presentes circumstancias! SALVAR A PATRIA! E' a grande questão, que se ventila desde Maio de 1851! está salva em 53; pouca demora teve uma obra que parecia monstro, e que finalmente é tão simples!.....

Janotas! E' a vós que o *Burlesco* se dirige! Conservai os vossos antigos costumes. Não mandeis fazer calça larga, apertai mais as que possuís (se é que as tendes no plural), o chapéu boião seja o elmo do vosso brazão; o ponche, o manto da ordem de que sois condecorado; e a bengalinha, medida de meio metro, a espada de cavalleiro!..... Sois semelhantes aos Gamas, aos Affonsos, aos Fuas Roupinho; sois parecidos com Antonio Maria, que apesar de ser um nome irmafroditto, amphibio, e exquisito, é o que serve para chamar, e conhecer o salvador da patria!...

A patria onde em tudo ha 3 por cento — um caminho de ferro — um carangueijo — uma familia em que todos *um a um* são uns santinhos — onde os militares são como os frades, que não podem largar o habito, e que tem o queixo exposto aos frios do

presente Fevereiro — e finalmente onde ha um deficit de 24.113.896 réis, podendo talvez haver uma *sobra* de 48.227.5792 réis se se deitasse menos á RUA, não se pôde chamar um reino infeliz! E' uma patria que estava em perigo, mas hoje está salva, e salva ficará eternamente!

Os redactores do *Burlesco* amanhã vão todos tomar medida de ponches, e o ponche vai a ser a sua bebida favorita.

VARIEDADES.

BRAZIL.



O Brasil é o paiz da mandioca, banana, macacos, assucar, farinha de pau, melação e perguica. Sá Vargas é nome brasileiro.

O dinheiro anda no Brasil aos pontapés, e os trapeiros brasileiros quando em lugar de trapos e papeis acham patacas nos barrís do lixo, deitam-as para a rua, e vão desesperados por não acharem que apanhar!

Os pobres do Brasil não pedem esmóla, andam pelas ruas com saccos de dinheiro ás costas encommodando os viandantes, e pedindo-lhes pelo amor de Deos, que lhes tirem aquelle pezo, e ainda em cima levam descomposturas e canelladas por serem impertinentes.

O roubo no Brasil consiste em arrombar uma porta de qualquer casa, e ir ás escondidas introduzir nas gavetas alguns contos de réis. Se são agarrados em flagrante, castigam-se severamente, e para desprezo são obrigados a carregar outra vez com o dinheiro, e quando o crime é mais aggravante, obrigam-os a levarem mais dinheiro que trouxeram! O maior insulto que se pôde dirigir a um brasileiro, é dizer-se-lhe = Você sempre é homem que tem dinheiro = é quanto basta.

No Brasil tudo se paga por bom preço. Por exemplo = um distribuidor, que em Lisboa ganha por dia 200 rs., no Brasil não distribuia o *Gratis* sem lhe darem um moleque por cada numero que entregasse.

Em Lisboa, quem vai de archote acompanhar um enterro, ganha doze vintens; se fór para o Brazil, não acompanha por menos de um conto de réis, e hade ir de palanquim, isto é, sendo enterro de algum desgraçado, que em Lisboa fosse de carreiros.

Um agoadeiro, que aqui anda 3 horas a berrar para vender o barril d'agoa por

10 rs., lá está sentado em sua casa, e por empenho é que o vende por sessenta ou oitenta mil réis, e o comprador é que o leva. Assim é tudo o mais!

No Brazil tudo é de ouro, e até o sol, a febre, os naturaes, e o milho, é da cor deste metal!

NOTICIA.

Quando Luiz Napoleão vinha do casamento com o seu casaco de grande uniforme, cahiu a corôa que ornava a sua carroagem, e fez-se em pedaços!

Vai torta, disse um dos creados da traizeira. Dizem que o mocho agoureiro, que em Lisboa seringou os UM a UM, foi viajar para a Gallia; mas que isto não é um presagio, é um acontecimento simples.

E' Dom Rodrigo escrevente Na espelunca da injustiça Onde em breve o fogo atica Da discordia ao facho ardente. Collega mais eminente Descubriu, que da irmandade Não ardia na amizade E logo lhe tem disposto Cousa que o lance do posto Co' a maior indignidade.

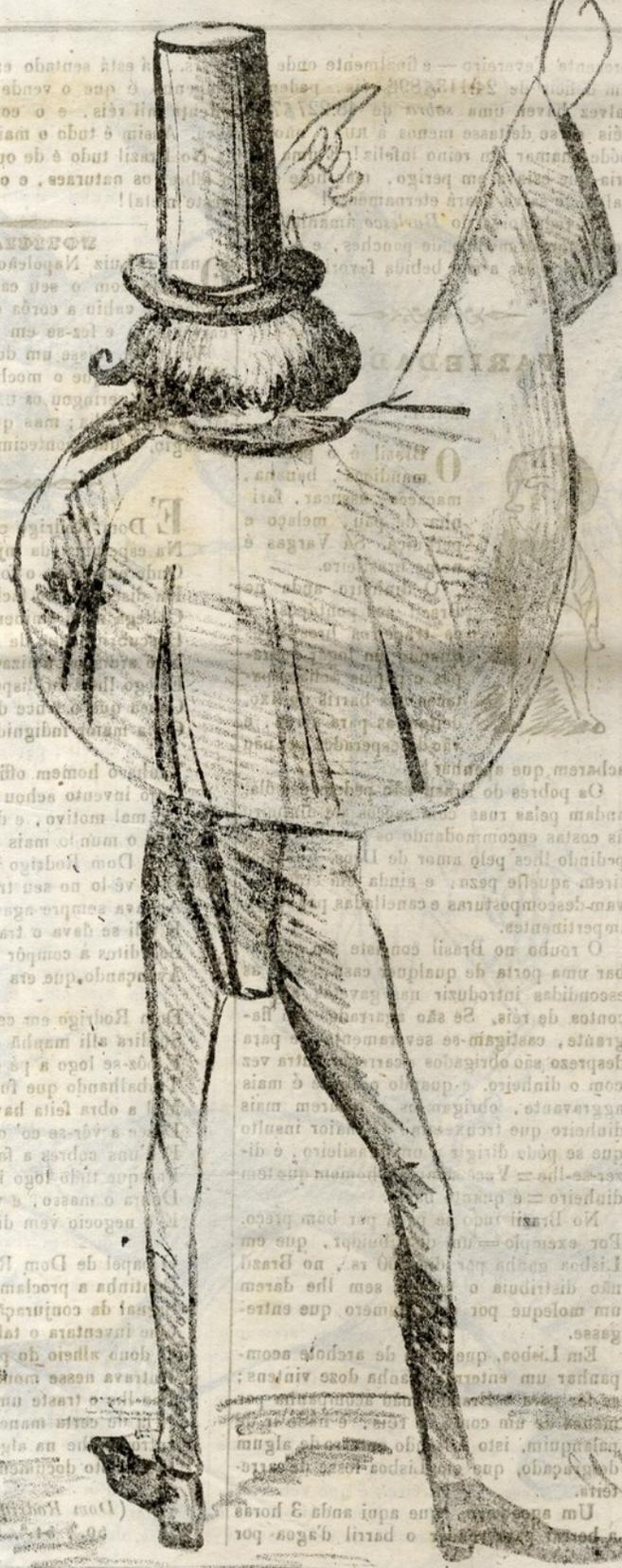
Tinha o homem officina Cujo invento achou Harlem Do mal motivo, e do bem Que o mundo mais amotina. Deu Dom Rodrigo na fina D'ir vê-lo no seu trabalho Achava sempre agasalho E alli se dava o traidor Bocéditos a compôr Avançando, que era um malho.

Dom Rodrigo em certo dia Surdira alli manhã cedo E pôz-se logo a pé quedo Trabalhando que fugia. Mal a obra feita havia Desce a vêr-se co' o impressor E d'uns cobres a favor Faz que tudo logo imprima Dobra o masso, e volta acima E o negocio vem dispôr.

O papel de Dom Rodrigo Continha a proclamação Signal da conjuração Que inventara o tal amigo. O dono alheio do perigo Entrava nesse momento Faz lhe o traste um cumprimento E lá de certa maneira Introduz-lhe na algebeira O funesto documento,

(Dom Rodrigo, Canto 3.º, est. 50.º, 51.º, 52.º, 53.º)

Deficit
26884896



Seu ex. Antonio de Lacerda
Seu tres vezes o Diario de
de do corrente e venho nelle
a noticia que o deficit esta pa-
ta expiar, tem S. R. destina-
do, logo que elle fallecer, to-
mar luto por 3 annos, e encon-
tar-se no seu castello por 3 an-
nos. S. R. entretanto vai pas-
sando sem novidades em sua in-
portante e desusada saude.

Estamos possivel de nina
Ereidada sem limites.
Tomamos por consequencia
um caracter serio, e vamos
dizer a verdade.
Temos nos desentredos fir-
mes na persuasão, que um
jornal rigoroso e utiliss-
mo, e sempre em este expri-
mido, e que não estande co-
cando as costas pelas impre-
tas da porta do litterate; não
andando no Passagio deitando
a unsta para tudo que ve-
te saia; não andando na lida; e não
dando patadas em palmos, quando os seus
caprichos lhes ditam esta simples distac-
ção, esta lida do seu elemento, e é um
mestruum, coberto de casimira e panno
piloti.
Estava comtudo reservada para esta clas-
se importante, o maior servico que se pode
fazer nas presentes circumstancias! S. R.
VIA A PATRIA! É a grande questão, que
se ventila desde Maio de 1831! está sal-
va em 63; porque demora teve uma dita
que parecia monstro, e que finalmente é
tão simples!
Lanceal E, a voz que o Burlasco se
dirige! Conservei os vossos antigos costu-
mes. Não mandeis fazer calca larga, apor-
tai mais as que possuís (e se que as tendes
no plua), e chapu deão seja o elmo do
vosso diazio; e padebe, o manto de cr-
dem de que sois conservadores; e a bengala
linda, machada de meio metro, e esgafada
cavalleiro!... Sois semelhantes aos
Gomes, aos Alencar, aos Farias Rodrigues;
sois parecidos com Antonio Maria, que
aparec de ser um nome timido, am-
phibio, e expunite, e o que serve para cha-
mar, e conhecer o salvador da patria.
— A patria onde em ludo se dá por conta
— um caminho de ferro, e um canal de
— uma familia em que todos os membros
— uns sañados, e os outros em ludo, e em
Um governo que não pague o ludo
e que tem o queixo expunite e para

